

Educação Permanente em Saúde e Metodologias Ativas: Atuação do Projeto Fortaleceras na Capital do Rio Grande do Norte

Permanent Education in Health and Active Methodologies: Performance of the Fortaleceras Project in the Capital of Rio Grande do Norte

Alexandra Maria Medeiros dos Santos Régio¹; Celiza Mayara Garcia Soares²; Juliana Iscarlaty Freire de Araújo³; Márcia Andréia Pereira da Silva⁴; Maria Albanita Paiva de Andrade⁵; Monique Léia Aragão de Lira Martins⁶; Terezinha Guedes Rêgo de Oliveira⁷; Deborah Zuleide de Farias Melo⁸

AGRADECIMENTO

A Dra. Liza Uchimura, Consultora Médica especialista em RAS do Instituto de Ensino do Hcor pelo paciente trabalho de revisão da redação.

RESUMO

Introdução: O processo de educação nos serviços de saúde passou por diferentes transformações no decorrer dos anos, no qual diferentes estratégias foram implantadas na perspectiva de fortalecer a formação dos profissionais. **Objetivo:** relatar as experiências exitosas na utilização de estratégias metodológicas voltadas ao fortalecimento da qualificação profissional nos três níveis de atenção à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiências a partir das vivências na atuação de tutores em um projeto de fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde, na capital do Rio Grande do Norte. **Resultados:** A organização do projeto FortaleceRAS inicia com o aperfeiçoamento dos tutores por meio de encontros formativos do HCOR.

Na sequência, os Tutores por meio de contatos com os Gestores das Unidades, buscam agendar com as equipes a realização das Capacitações. Os primeiros contatos foram difíceis, uma vez que a rotina de trabalho dos serviços possui uma alta demanda de assistência à população. Durante os momentos formativos dos profissionais foram utilizadas diferentes estratégias metodológicas, as quais incluem: estudo de caso; diálogo em grupo; resolução de questões e compartilhamento de experiências exitosas referente a temática da capacitação. A partir destas metodologias ativas buscou-se estimular o fortalecimento do trabalho interprofissional, colaborativo e de mudanças das práticas incorporadas no processo de trabalho. **Considerações finais:** O Projeto FortaleceRAS encontra-se em fase de desenvolvimento, mas percebe-se de imediato a relevância de investir na educação permanente para a transformação de práticas e da oferta de cuidado.

Palavra-chave: Educação Permanente em Saúde; Doenças crônicas Não Transmissíveis; Rede de Atenção à Saúde.

1 Bacharelado em Enfermagem, Especialista em Gestão Pública e Saúde da Família e Tutora do Projeto FortaleceRAS/ Instituto de Ensino Hcor.

2 Graduada em Nutrição, Pós graduada em Nutrição Clínica e fundamentos metabólicos e nutricionais, Especialista em Saúde da Família e tutora do Projeto FortaleceRAS/Instituto de Ensino Hcor.

3 Enfermeira especialista em Saúde Coletiva e Enfermagem com ênfase em Saúde da Família, Mestranda em Saúde Coletiva pelo PPGSCOL e tutora do projeto FortaleceRAS/Instituto de Ensino Hcor.

4 Graduada em Nutrição e Saúde Coletiva, Especialista em Nutrição Clínica e Hospitalar, Mestranda em Saúde Coletiva pelo PPGSCOL e tutora do Projeto FortaleceRAS/Instituto de Ensino Hcor.

5 Mestre em Alimentos, Nutrição e Saúde / UFBA, Graduada em Nutrição / UFRN e e tutora do Projeto FortaleceRAS/Instituto de Ensino Hcor.

6 Graduação em Enfermagem (FSM), Pós Graduação em Saúde da Família e Saúde Coletiva (FSM), Mestranda em Saúde Coletiva (UFRN). Tutora do Projeto FortaleceRAS/ Instituto de Ensino Hcor.

7 Farmacêutica, Especialista em Planejamento e Gestão do Sistema Saúde e tutora do Projeto FortaleceRAS/ Instituto de Ensino Hcor.

8 Graduação em Fonoaudiologia (UFPB), Mestra em Saúde Coletiva (UFRN) Doutoranda em Saúde Pública (USP), Articuladora Regional do Projeto FortaleceRAS/ Instituto de Ensino Hcor.



ABSTRACT

Introduction: *The education process in health services has undergone different transformations over the years, in which different strategies have been implemented with a view to strengthening the training of professionals. **Objective:** to report successful experiences in the use of methodological strategies aimed at strengthening professional qualification in the three levels of health care. **Methodology:** This is an experience report based on the experiences of tutors in a project to strengthen Health Care Networks in the capital of Rio Grande do Norte. **Results:** The organization of the FortaleceRAS project starts with the improvement of tutors through HCOR training meetings. Next, the Tutors, through contacts with the Unit Managers, seek to schedule the training with the teams. The first contacts were difficult, since the work routine of the services has a high demand for serving the population. During the professionals' formative moments, different methodological strategies were used, which include: case study; group dialogue; resolution of issues and sharing of successful experiences related to the theme of training. Based on these active methodologies, we sought to encourage the strengthening of interprofessional, collaborative work and changes in practices created in the work process. **Final considerations:** The FortaleceRAS Project is in the development phase, but the legacy of investing in permanent education for the transformation of practices and the provision of care is immediately perceived.*

Keywords: *Permanent Education in Health; Chronic Noncommunicable Diseases; Health Care Network.*

INTRODUÇÃO

As inovações em intervenções e tratamentos para recuperação da saúde exigem que os profissionais estejam frequentemente envolvidos em processos de qualificação (1). Dentre as estratégias de qualificação profissional e aprimoramento na qualidade do serviço existe a Educação Permanente em Saúde (EPS) no qual marca a compreensão que a formação é construída na prática de equipes, as capacitações se fazem no cotidiano, segundo suas diretrizes:

A Educação Permanente é a aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. A educação permanente se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais. A educação permanente pode ser entendida como aprendizagem-trabalho, ou seja, ela acontece no cotidiano das pessoas e das organizações⁽²⁾.

Ao considerar estas informações, entende-se que a realidade de cada serviço deve ser compreendida a partir dos conhecimentos e das experiências dos profissionais do próprio serviço, assim como as possíveis formas de superação dos desafios no processo de trabalho.

A partir da realidade de cada serviço o Projeto FortaleceRAS atua para apoiar a implementação de cinco linhas de cuidado (LC): Sobrepeso e Obesidade (SO), Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).

Uma das formas do Projeto apoiar a implementação das linhas de cuidado é a capacitação dos profissionais no serviço a partir da própria realidade e mediada pelo diálogo a qual visa a construção do saber compartilhado a partir das equipes nos serviços da Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada, Atenção Hospitalar e Urgência e Emergência fazem parte da RAS.

Para a qualificação no serviço, o Projeto FortaleceRAS conta com tutores, profissionais que mediam o conhecimento teórico com o que existe na realidade de cada serviço. Logo, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências exitosas na utilização de estratégias metodológicas voltadas ao fortalecimento da qualificação profissional, nos diferentes níveis de atenção à saúde.

2. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um relato de experiências, a partir das vivências na atuação de tutores no projeto "Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde por meio do apoio à implementação das linhas de cuidado de sobrepeso e obesidade (SO), diabetes mellitus tipo 2 (DM), hipertensão arterial sistêmica (HAS), acidente vascular cerebral (AVC) e infarto agudo do miocárdio (IAM)" - FortaleceRAS, desenvolvido pelo Hcor - Associação Beneficente Síria, em parceria com o Ministério da

Saúde, com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), por intermédio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), na capital do Rio Grande do Norte nos serviços de saúde dos três níveis de atenção à saúde.

Considerando o relato de experiência como expressão escrita de vivências, sendo passível de contribuir com a produção de conhecimentos sobre as mais variadas temáticas, passamos então a reconhecer a importância da discussão a respeito do conhecimento subjetivo, adquirido. A experiência “é vivida antes de ser captada pelo pensamento, apreendida pela reflexão, caracterizada em seus componentes”, dessa forma, por meio dela é que podemos despertar o poder de conhecer algo, e logo em seu domínio ocorrem as aprendizagens (3).

O conhecimento humano está associado ao saber escolarizado e às aprendizagens adquiridas de experiências socioculturais. O registro desse conhecimento (vivências) através da escrita acadêmica, torna relevante para que a sociedade acesse e compreenda questões acerca de vários assuntos (4).

Dessa forma, o relato de experiência pretende descrever a experiência vivida (experiência próxima), a sua intenção em valorização através do esforço acadêmico-científico explicativo, utilizando da aplicação crítica-reflexiva com apoio teórico-metodológico (experiência distante)(5).

3. ANÁLISE CRÍTICA

3.1. O Processo de entrada nos Serviços de Saúde

A organização do projeto Fortalece RAS para entrada nos serviços de saúde se deu inicialmente com a preparação dos tutores por meio de encontros formativos, que se deu através de dinâmicas e capacitações referente a Apresentação do Projeto e com a temática do Sistema Único de Saúde (SUS) e Redes de Atenção à Saúde (RAS), bem como a explanação sobre as Atribuições e atividades do tutor no projeto

Fortalece RAS e Cronograma e monitoramento das atividades do tutor.

O projeto iniciou em setembro de 2022 e o movimento inicial foi os tutores realizarem contato com os diretores e/ou responsável pelo serviço de saúde através de telefone, whatsapp e e-mail, com objetivo de planejar e programar a primeira visita para apresentar o projeto. Esse primeiro contato de aproximação passou por dificuldades, tanto pelo desconhecimento do projeto por parte dos diretores, como também alguns dos telefones fornecidos não correspondiam ao contato desejado e por vezes o profissional listado para o contato não pertencia mais ao serviço de saúde. Além das questões operacionais citadas, sensibilizar o gestor direto do serviço de saúde para receber a primeira visita do tutor, bem como, os agendamentos subsequentes para os momentos formativos com os demais profissionais, foi, e ainda tem sido, desafiador em grande parte dos serviços.

Os primeiros contatos foram difíceis, uma vez que a rotina de trabalho desses serviços possui uma alta demanda de assistência à população. Para participarem dos encontros formativos seria necessário a pausa ao atendimento e poderia provocar certa ruptura na dinâmica na relação com a população. Sensibilizar os profissionais dos serviços de saúde para além do gestor se apresentou como um exercício cotidiano.

Conforme Silva e Santos (2021), é de conhecimento que a condução da Educação Permanente em Saúde (EPS) não é algo fácil de ser realizada. Contudo, muitos sujeitos possuem dificuldade para reconhecer o caráter educativo do próprio trabalho e desperdiçam, assim, as oportunidades educativas que se inserem no cotidiano das organizações e dos serviços de saúde. A EPS é uma ação pedagógica que, ao tomar como foco o cotidiano do trabalho, possibilita a construção de processos de autoanálise, os quais diferentes atores, ao serem colocados em roda, conseguem assumir papéis proativos na condução dos sistemas locais de saúde (7).

Para o projeto o cronograma proposto contou neste primeiro momento com a execução de 4 módulos, são eles: Apresentação do Projeto (módulo 1); Conceitos e passos envolvidos na implementação de uma linha de cuidado e Atribuições dos serviços de saúde na RAS (módulo 2); Ficha de referência e contrarreferência e estratificação de risco (módulo 3.1) e Abordagem



clínica de acordo com as linhas de cuidado e categoria profissional (módulo 3.2). Os módulos foram apresentados através de exposição dialogada norteando a reflexão e discussão dos envolvidos, utilizando-se de instrumentos de pré e pós teste e com duração de 1 hora, para alguns tutores foi possível realizar mais de um módulo no mesmo encontro.

Em momento subsequente à apresentação dos módulos, seria abordado nos encontros a implementação dos fluxos das linhas de cuidado, dos formulários de referência e contrarreferência e aplicação da estratificação de risco.

3.2. Metodologia utilizadas para fortalecer as capacitações

No decorrer da história percebe-se que a formação acadêmica em saúde teve foco na uni profissionalidade, com aprendizagem fragmentada dos problemas de saúde e com predominância do modelo biomédico (1).

Nesta perspectiva, a EPS busca romper com este modelo de ensino, ao reconhecer o cotidiano de trabalho como lugar de invenções, acolhimento de desafios e substituição criativa de modelos por práticas cooperativas, colaborativas e integradas. Na proposta da EPS está inserida a mudança das estratégias de organização e do processo de trabalho, cujo deve ser considerado a necessidade de implementar um trabalho relevante, de qualidade e resolutividade (6). Vale salientar que para fortalecer o processo de qualificação e aperfeiçoamento do processo de trabalho em vários níveis do sistema, foi implementado a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), com foco na melhoria do acesso, qualidade e humanização na prestação de serviços e para o fortalecimento dos processos de gestão político-institucional do SUS, no âmbito federal, estadual e municipal (2).

Diante disso, os momentos formativos realizados no projeto FortaleceRAS teve como objetivo utilizar diferentes metodologias ativas, na perspectiva de inserir neste processo formativo a EPS e as estratégias de educação interprofissional. As principais estratégias metodológicas usadas incluem: estudo de caso; diálogo em grupo; resolução de questões e compartilhamento de experiências exitosas referente à temática da capacitação. Nestes encontros

participaram, diferentes categorias profissionais, os quais incluem: Agentes Comunitários de Saúde, enfermeiros, médicos, dentistas, nutricionista, técnicos de enfermagem e de saúde bucal.

A partir destas metodologias utilizadas buscou estimular o aprendizado entre os atores envolvidos e propiciou o conhecimento das atribuições de diferentes categorias profissionais nas linhas de cuidado inseridas no projeto, fortalecendo o trabalho interprofissional e colaborativo, bem como foi dialogado sobre diferentes estratégias voltadas às mudanças das práticas e processo de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto FortaleceRAS encontra-se ainda em fase de desenvolvimento, mas percebe-se de imediato a relevância de se investir na educação permanente que se leva ao empoderamento, motivação e comprometimento dos profissionais. Dessa forma o projeto representa uma estratégia de transformação de práticas e de resultados.

O eixo forte de qualificação dos trabalhadores e gestores, torna-se o caminho para as mudanças de práticas e dos processos de trabalho, reorientando a prestação de serviços em prol das necessidades da saúde da população.

Nesse sentido, a proposta se alinha como um instrumento de gestão e organização da atenção por meio da inclusão da tutoria, para a implantação, monitoramento e avaliação na institucionalização das linhas de cuidado no contexto das doenças crônicas.

Como ponto positivo, o Projeto fornece ferramentas para as equipes gestoras aprenderem através de uma metodologia inovadora mudando o modelo operacional de trabalho e permitindo a integração da APS, Atenção Especializada e Atenção Hospitalar.

No processo de comunicação às instâncias de pactuação são fundamentais. A governança precisa ser entendida e incorporada ao cotidiano das secretarias de saúde. É notório a fragilidade na comunicação, se estendendo às práticas de trabalho de cada Secretaria. Embora existam os fóruns de governança regional, eles não são potencializados como espaços de negociação, aprendizados e trocas.





Essa fragmentação se materializa tanto no nível central das Secretarias de Saúde como nas respectivas unidades que compõem a rede. O grande desafio do Projeto é que haja uma sintonia no *modus operandi* do processo de trabalho de todos os municípios da região. Na prática existem barreiras a serem superadas para atingir a inovação pretendida na busca da eficiência e qualidade na prestação dos serviços.

Considerando que a implementação esteja em um momento inicial, percebe-se de imediato, a possibilidade de êxito e impacto positivo na Rede de Atenção à Saúde da Região Metropolitana, de forma que possa efetivamente agregar valor à população, em especial a mais vulnerável, servindo de modelo para as demais regiões.





REFERÊNCIAS

- 1- Luz KES et al. Aplicação de metodologias ativas em núcleo de educação permanente nas organizações de saúde. Revista Eletrônica Acervo Saúde (48): e2832-e2832, 2020.
- 2 - Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política nacional de educação permanente em saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. p. 73.
- 3 - Breton H, Alves CA. A narração da experiência vivida face ao “problema difícil” da experiência: entre memória passiva e historicidade. Revista Práxis Educacional. 2021 [Citado 06 Mar 2023]; 17(44): 1-14. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/8013/5526>.
- 4 - Córdula EBL, Nascimento GCC. A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico. Revista Educação Pública. 2018 [Citado 06 Mar 2023] ;18:1-10. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/12/a-produo-do-conhecimento-na-construo-do-saber-sociocultural-e-cientifico>.
- 5 - Mussi RFF, Flores FF, Almeida CB. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Revista práxis educacional. 2021;17(48):60-77.
- 6 - Jacobovski R, Ferro LF. Educação permanente em saúde e metodologias ativas de ensino: uma revisão sistemática integrativa. Research, Society and Development. 2021;10(3):e39910313391-e39910313391.
- 7 - Silva AL, Santos JS. A Potencialidade da Educação Permanente em Saúde na Gestão da Atenção Básica em Saúde. 2021;7(2).

